

HOLOPENSENE PESSOAL AUTODESASSEDIADOR (AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *holopensene pessoal autodesassediador* é a atmosfera pensênica própria da consciência lúcida, conscin ou consciex, estabelecida a partir do conjunto de pensamentos, sentimentos e energias característicos da promoção e manutenção do equilíbrio pessoal, do des-carte da patopensenidade própria ou alheia e da autodefesa interconscencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *pessoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autos*, “eu mesmo; por si próprio.” O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Surgiu no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu no idioma Português, no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autopensenização autodesassediadora. 2. Pensenosfera pessoal desassediada. 3. Ambiente pensênico íntimo hígido. 4. Autopensenidade autequilibrante.

Neologia. As 3 expressões compostas *holopensene pessoal autodesassediador*, *holopensene pessoal autodesassediador embrionário* e *holopensene pessoal autodesassediador desenvolvido* são neologismos técnicos da Autopensenologia.

Antonimologia: 1. Autopensenização assediadora. 2. Manifestação consciencial autassediada. 3. Ambiente pensênico patológico. 4. Pensenidade autodesorganizada.

Estrangeirismologia: o *Pensenarium*; o *neomodus ratiocinandi* evolutivo; a consequência natural da assunção do *whole pack* conscienciológico; o *acid test* da autodesassedialidade a partir da gestão de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopensenidade desassediadora.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Autopatopensenidade: assedialidade secular*.

Coloquiologia: o fato de a pessoa *não pesar* no ambiente.

Ortopensatologia: – “**Desverbaciologia.** A assistência feita por **assediador**, mesmo quando bem-intencionada, é sempre assédio. A consciência quer ajudar e, em vez disso, atrapalha porque não mantém a holosfera pessoal hígida ou homeostática. A consciência quer mostrar-se diferente, contudo, ainda não mudou de fato as intenções básicas, as *energias conscienciais* (ECs) permanecem baratrosféricas e a reciclagem consciencial não domina o microuniverso interior. É impossível à consciência fingir, por muito tempo, renovação, autodesassédio ou reciclagem consciencial. A desverbação, no fundo, é sempre inútil. Os efeitos das ECs transtornadas falam mais alto e chegam antes das palavras melífluas. Essa é a realidade intraconsciencial inevitável”.

II. Fatuística

Pensenologia: o *holopensene pessoal autodesassediador*; o escrutínio dos pensamentos, sentimentos e energias pessoais; as fixações holopensênicas mantenedoras do autassédio; os baratropenses; a baratropensenidade; os entropopenses; a entropopensenidade; os malignopense-

nes; a malignopensenidade; os morboopensenes; a morboopensenidade; os nosopensenes; a noso-pensenidade; os toxicopensenes; a toxicopensenidade; os autopensenes depressivos; a pressão holopensênica da Socin Patológica; as pressões holopensênicas características dos acoplamentos patológicos e interassistenciais; o modo de lidar com as invasões pensênicas rotineiras; a pensenidade autocrítica cotidiana; a discriminação de auto e heteropensenes; a leitura de holopensenes; o ambiente intrafísico catalisador de holopensene desassediador; a consonância com o holopensene da amparabilidade funcional ou pessoal; a paracientificidade no estudo do holopensene pessoal; a expansão pensênica advinda do aprofundamento reflexivo; a mudança de bloco pensênico; o hábito cosmoético de pensenizar o melhor para todos; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a autorganização pensênica; a autopensenização anticonflitiva; a manutenção harmoniosa entre os autopensenes e os xenopensenes; o holopensene pessoal estabilizado homeostaticamente.

Fatologia: os procedimentos pessoais autodesassediadores; a natureza dos pensamentos, sentimentos e ações da conscin autodesassediada; a força moral pessoal; a índole homeostática; o trafor da autorganização expandindo a atmosfera pessoal autodesassediada; o exercício traforista da imperturbabilidade e da pacificidade; o bom humor desassediador; a tranquilidade íntima; a pacificação interior; a manutenção diária do equilíbrio; o posicionamento pessoal perante o Universo; a autopesquisa constante; o autoconhecimento aprofundado; o autorreconhecimento de trafores, trafores e trafais; o autoposicionamento racional quanto à autoproxês; a autopriorização evolutiva; a inexistência de dúvidas mortificadoras; a leitura das próprias reações emocionais; a atenção às sensações pessoais; a resolução rápida de mágoas; a limpeza de emoções prejudiciais; a lapidação dos processos emocionais; as reações emocionais ao ser contrariado; o reconhecimento dos autopreconceitos; as reações híidas perante situações complexas; o desenvolvimento da habilidade de lidar com diferentes problemas; o interesse na resolução de problemas avançados; o relacionamento saudável com pessoas difíceis; o megatrafor acolhedor; a atenção aos outros; a vontade de compreender as consciências; o histórico de relações interconscienciais positivas; a diminuição da carga de convivência; o enfrentamento dos estresses diários; o bem-estar predominante ao longo do dia; a avaliação realista das situações; a harmonia ideativa da *cabeça fria*; a maturidade integral precoce; a prática diária da tenepes; a persistência nos propósitos; a acumulação dos ganhos recinológicos; o epicentrismo de atividades assistenciais; as repercussões evolutivas da radicação vitalícia na Cognópolis; a manifestação assertiva e desassediadora na gestão geral de IC; o modo de viver desassediado; a assunção da real identidade consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a identificação e aplicação de sinalética energética parapsíquica pessoal; as repercussões extrafísicas dos posicionamentos pessoais; as parapercepções referentes às intrusões pensênicas; o mando de campo energético; o trabalho em conjunto com o amparo extrafísico; a participação passiva e ativa na assistência extrafísica; a coerência presente nas manifestações multidimensionais; a conexão com o fluxo cósmico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo atmosfera pessoal hígida-ambiente intrafísico desassediado*; o *sinergismo holopensene pessoal autodesassediador-amparabilidade* potencializando as tarefas assistenciais; o *sinergismo decorrente da harmonização das energias conscienciais*.

Principiologia: o *princípio da autoortopensenização ininterrupta*; o exercício diuturno dos *princípios conscienciológicos basilares da autopensenidade*; o *princípio da retroalimentação pensênica cosmoética*; o *princípio autossuperador do retorno ao equilíbrio pós-crise em patamar superior ao original*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* reforçador da autodesassediabilidade.

Teoriologia: a *teoria da mitridatização interassistencial*.

Tecnologia: as mudanças a longo prazo no holopensene pessoal a partir da aplicação de *técnica evolutiva*; a *invéxis* enquanto *técnica para a antecipação da autodesperticidade*; a *técnica de pensenizar a partir da predominância no pen*; a *técnica de viver bioenergeticamente alerta sem ansiosismo*; a aplicação autoconsciente das *técnicas de assim e desassim*; a *técnica da ilha da ortopensenidade*; a *técnica do sorriso desassediador*; a evolução da *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: a presença regular e constante nas tarefas de voluntariado conscienciológico; o holopensene estimulador de recins nos voluntários, presente nas *Instituições Conscienciocêntricas da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Laboratoriologia: a identificação do holopensene pessoal no *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; a experiência de autodesassédio percebida no *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; as extrapolações holopensênicas ocorridas no *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o efeito benéfico da dosificação do uso das energias; o estudo de causas e efeitos da mudança para melhor da *autopensenidade*; os efeitos reurbanizadores da exteriorização do holopensene pessoal autodesassediador; o efeito acolhedor do cumprimento respeitoso; os efeitos de bem-estar gerado nas interrelações; o efeito autodesassediador do autoafeto realista otimista; os efeitos recinológicos de vivências multidimensionais; o efeito halo da harmonia íntima; o efeito pacificador da autossintonização ao fluxo do Cosmos; os efeitos interassistenciais, multidimensionais e grupocármicos da *desperticidade*.

Neossinapsologia: as neossinapses enquanto ferramentas de renovação do holopensene pessoal; a força mental na qualificação das *neossinapses autodesassediadoras*; as *neossinapses geradas em holopensene desassediado*.

Ciclologia: a compreensão do ciclo evolutivo *mudança-estabilidade*; o ciclo *olhar-avaliar-enfrentar-sobrepairar*; a vivência do *cipriene*; o ciclo *potencializador da autolucidez* evolutiva promovido pelo trinômio *autodiscernimento-autocompreensão-autodesassédio*.

Enumerologia: o holopensene patológico; o holopensene carregado no sen; o holopensene desequilibrado; o holopensene autopesquisístico; o holopensene recinológico; o holopensene cosmoetificador; o holopensene homeostático.

Binomiologia: o binômio *emoção-erro*; o binômio *retidão-prontidão*; o binômio *eutímia-assistencialidade*; o binômio *imperturbabilidade-sobrepairamento*; o binômio *autopensenidade sadia-holopensene homeostático*.

Interaciologia: a interação *humores (soma)-energias (psicosfera)*; a interação *autopensene-holopensene*; a interação *ortopensenidade-autodesassédio*.

Crescendologia: o *crescendo das escolhas evolutivas prioritárias*.

Trinomiologia: o trinômio *pensamento-sentimento-energia* enquanto manifestação básica da consciência.

Polinomiologia: a aplicação do polinômio *intenção-vontade-posicionamento-autodesassédio*.

Antagonismologia: o antagonismo *paciência / impaciência*; o antagonismo *autobcecação (autassédio) / autobrigação (paradever)*; o antagonismo *ortopensenidade / patopensenidade*.

Paradoxologia: o paradoxo de o holopensene pessoal poder gerar saúde ou doença; o paradoxo multiplicidade holopensênica interativa (análise)–manifestação singular homeostática (síntese); o paradoxo da *refratariedade acolhedora*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *invexocracia*; a *desassediocracia*; a *evoluciocracia*.

Filiologia: a *energofilia*; a *conscienciofilia*; a *paraconviviofilia*; a *interassistenciofilia*; a *ortopensenofilia*; a *autodesassediofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: o autenfrentamento das fobias pessoais.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da autopensenidade indisciplinada*; a superação da *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: o combate à mania de autovitimizar-se.

Mitologia: o mito da *perfeição do ser desperto*.

Holotecologia: a pensenoteca; a ortopensenoteca; a patopensenoteca; a mentalsomatenoteca; a psicossomatoteca; a energossomatoteca; a somatoteca.

Interdisciplinologia: a Autopensenologia; a Holopensenologia; a Materpensenologia; a Intencionologia; a Autodiscernimentologia; a Harmoniologia; a Homeostaticologia; a Holomaturologia; a Priorologia; a Invexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopédista; o ser desperto; a personalidade homeostática; a conscin ortopensenizadora.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o pacificador; o cético otimista cosmoético (COC).

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a pacificadora; a cética otimista cosmoética.

Hominologia: o *Homo sapiens holopensenicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens euthymicus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: holopensene pessoal autodesassediador *embrionário* = a autopensenidade parcialmente desassediada, típica da conscin ainda egoica, focada somente no benefício próprio; holopensene pessoal autodesassediador *desenvolvido* = a autopensenidade desassediadora competente, típica da conscin madura e altruísta, aplicada na assistência a outras consciências.

Culturologia: a cultura da autodesassedialidade.

Atmosfera. O holopensene pessoal é o espaço de convivência íntima no qual a conscin pode agir positiva ou negativamente, dependendo da intencionalidade. O reforço contínuo ou reatualização constitui princípio essencial para a existência de holopensenes.

Monoideísmo. A consequência natural da existência de ideias fixas patológicas é a cristalização do holopensene pessoal e o aparecimento de bloqueios energéticos, sobretudo nos chacras encefálicos.

Autaperfeiçoamento. A melhora contínua da autopensenidade exige esforço visando o domínio das energias, a promoção de recins e a depuração da Cosmoética. Inexiste holopensene pessoal autodesassediador sem autorganização e disciplina.

Contágio. O discernimento da conscin com CPC atuante e renovado contagia o *código grupal de Cosmoética* (CGC). Com o tempo ocorre a harmonização da conscin nas relações estabelecidas. É o holopensene pessoal interferindo positiva e equilibradamente nos ambientes e demais consciências.

Técnicas. A autopesquisa permite o conhecimento dos recursos individuais específicos de enfrentamento do assédio. O emprego de técnicas particulares e objetivas podem auxiliar na manutenção do equilíbrio íntimo convergente com a condição da autodesassedialidade.

Caracterologia. De acordo com a *Paratecnologia*, eis, por exemplo, 10 procedimentos conscienciológicos e respectivos objetivos, dispostos em ordem alfabética, capazes de auxiliar na promoção e manutenção do autodesassédio:

01. **Aplicação do estado vibracional.** Estabelecer a higidez energossomática profilática ou interventiva.

02. **Autorganização financeira.** Aplicar autodisciplina às finanças pessoais, visando diminuir o autassédio com o processo financeiro.

03. **Autorganização temporal.** Evitar a permanência de preocupações questionando: – *Tem como resolver isso agora?* Em caso positivo, resolver. Em caso negativo, registrar na agenda.

04. **Compreensão de cenários.** Compreender com maior extensão e profundidade as possibilidades do presente-futuro.

05. **Desdramatização.** Refletir sobre a pior consequência possível de ocorrer e como solucionar de modo pragmático e factível.

06. **Diminuição de expectativas.** Eliminar as possíveis consequências negativas provenientes da frustração de expectativas.

07. **Exteriorização do bom humor.** Buscar, sentir e manifestar homeostase holossomática, a partir da percepção de bem-estar geral, com satisfação real pela vida e atual momento evolutivo.

08. **Parecer prévio.** Estabelecer juízo e significado prévio às pessoas de convívio, realizando profilaxia de intrusões pensênicas.

09. **Pensenização.** Manifestar postura científica, a partir da fatofilia, evitando apriorismo, interpretações errôneas ou dogmatização de situações.

10. **Sobrepairamento.** Refletir sobre a situação conflitiva vivenciada, questionando-se como resolveria a situação se acontecesse daqui a 5 anos.

Autopesquisa. A partir da *Consciencimetrologia*, a conscin, homem ou mulher, pode avaliar-se, ao modo de *tira-teima*, por exemplo, a partir da resposta sincera a 15 questões concernentes à patopensenidade ou ao holopensene autassediado, listadas em ordem alfabética:

01. **Adição.** Faz uso habitual de drogas?

02. **Adrenalina.** Vive *montanha russa* de sensações devido à labilidade emocional?

03. **Amaldiçoamento.** Pensa ou deseja mal de alguém?

04. **Ansiedade.** Sente, rotineiramente, as emoções do estresse?

05. **Autestima.** Apresenta posturas pensênicas autodepreciativas?

06. **Chantagem.** Estabelece chantagem, mesmo mínima, com quem convive?

07. **Confidência.** Possui segredos insistentes em serem revelados?

08. **Distímia.** Tem pensenidade tendente à depressão?

09. **Dúvidas.** Convive com dúvidas mortificadoras ainda não sanadas?

10. **Imperdoamento.** Sofre pelo mal ocasionado por outrem?

11. **Mágoa.** Permanece com mágoa marcante por quanto tempo?

12. **Monoideísmo.** Mantém monoideísmo como hábito pensênico?

13. **Negativismo.** Expressa negatividade como parte da manifestação pessoal?

14. **Pertúrbio.** Perde o sono em função de preocupações diárias?

15. **Ruminação.** Qual o padrão pensênico da ruminação mental silenciosa?

Higiene. Sob a ótica da *Holopensenologia*, a *técnica da exteriorização de energias* constitui recurso eficaz para a limpeza de rastro autopensênico. *Imprimamos neorrastros cosmoéticos.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o holopense pessoal autodesassediador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autoortopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
03. **Autopense prioritário:** Autopensenologia; Homeostático.
04. **Autopensenização vigorosa:** Autopensenologia; Homeostático.
05. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
06. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
07. **Crescendo invéxis-desperticidade:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Gatilho do autassédio:** Autodesassediologia; Nosográfico.
09. **Harmonia existencial:** Harmoniologia; Homeostático.
10. **Holopense desassediado:** Holopensenologia; Homeostático.
11. **Holopense interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Holopense perversor:** Holopensenologia; Nosográfico.
13. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Mudança de bloco pensênico:** Autopensenologia; Neutro.
15. **Sustentação da autopensenidade sadia:** Holopensenologia; Homeostático.

O CICLO AUTOPESQUISA-AUTENFRENTAMENTO-AUTOSUPERAÇÃO-NEOCONDUCTA É ESSENCIAL PARA A CONQUISTA DO HOLOPENSE PESSOAL AUTODESASSEDIADOR E O CONVÍVIO ATÓXICO COM A PATOPENSENIDADE.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal, na escala de 1 a 5, em qual nível você, leitor ou leitora, se situa quanto ao holopense pessoal autodesassediador? Quais técnicas emprega de modo consciente visando a manutenção do autodesassédio?

Bibliografia Específica:

1. **Musskopf, Tony; Autenticidade Conscencial;** pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; *et al.*; 376 p.; 6 seções; 106 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade consciencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 104 a 106.
2. **Vieira, Waldo; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 800 e 801.
3. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 628.

M. P.